Folha Bancária
Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região CUT
São Paulo
terça e quarta-feira
16 e 17 de outubro de 2012
número 5.595

ter Mín. 13°C Máx. 30°C
qua Mín. 19°C Máx. 31°C

CONQUISTAS DOS BANCÁRIOS REFORÇAM ECONOMIA DO PAÍS

Maioria dos trabalhadores da categoria recebeu no dia 11 primeira parcela da PLR e do valor adicional. Até final de outubro vêm diferenças. Total arrancado dos bancos na luta vai injetar R$ 7,6 bilhões na economia

A luta dos bancários faz diferença na vida de todos os brasileiros. Somente os valores recebidos na quinta-feira 11, da primeira parcela e do valor adicional da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), representam injeção de R$ 2,3 bilhões na economia brasileira. Quando o valor total da participação dos trabalhadores no lucro dos bancos for pago, até março de 2013, esse número vai bater a casa dos R$ 4,9 bi.

Até o final de outubro, ainda tem mais: estão previstos os pagamentos das diferenças salariais, nos vales e a 13ª cesta-alimentação. Somente as diferenças vão levar à economia R$ 2,4 bilhões, sem contar os reflexos em FGTS e aposentadorias. Outro montante que deve inundar de dinheiro restaurantes, lanchonetes e supermercados são as diferenças nos auxílios refeição e alimentação, com impacto anual de R$ 407 milhões na economia.

No total, o que a mobilização dos trabalhadores conseguiu arrancar dos bancos significa incremento anual de cerca de R$ 7,6 bilhões irrigando o mercado interno brasileiro. Esse montante leva em conta o reajuste de 7,5% nos salários, de 8,5% nos vales refeição e alimentação, além da PLR.

"Tudo isso significa maior capacidade de consumo, elemento fundamental para a economia brasileira retomar um patamar mais forte de crescimento. Essa é a nossa luta: distribuir renda entre os trabalhadores para tornar o país mais justo", destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Conquistas – A Campanha Nacional Unificada 2012 conquistou reajuste de 7,5%, com aumento real de 2% para todos os bancários. E o índice de 8,5% no piso e nos auxílios refeição e alimentação equivale a 2,95% de aumento real. Desde 2004 esse é o maior aumento real não escalonado das campanhas salariais dos bancários. "Em nove anos, tivemos um ganho acumulado de 16,22% nos salários e 35,57% nos pisos, em termos reais, sendo 19,8% somente nos últimos três anos", relata Juvandia. "São conquistas que têm como base a união da categoria, que se manteve participativa e atuante. Conseguimos resolver a campanha na mesa de negociação, após nove dias de greve", afirma a dirigente, lembrando outras categorias, como os Correios, que acabaram no tribunal com dissídio coletivo, no qual o TST determinou reajuste de 6,5% para salários e demais verbas.

AO LEITOR

Herança maldita

O prefeito que assumir a gestão da maior cidade do país em janeiro terá muitos desafios pela frente. Um deles será a herança das dívidas públicas. Atualmente, a dívida da prefeitura de São Paulo está em torno de R$ 61 bilhões. Em 2013, caso o valor do orçamento se concretize em R$ 42 bilhões, a dívida chegará a 145% do total do orçamento.

Os problemas são muitos. De acordo com balanço feito pelo Movimento Nossa São Paulo, em junho deste ano, entre as metas que não foram cumpridas pela atual prefeitura estão a de criar 62 mil vagas em creches, reformar 600 mil metros quadrados de calçadas e instalar 16 mil novos pontos de iluminação. A gestão Kassab teria feito apenas 36,7% das 223 metas prometidas pelo prefeito. E mais. Pelo menos três milhões de pessoas – quase 30% da população – vivem em condições precárias na maior cidade do país, segundo dados da própria Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo.

Basta andar pelo centro da cidade para ver a degradação. Estima-se que mais de 15 mil pessoas vivam nas ruas. Em dois anos, a região já perdeu quase mil leitos em albergues municipais. E, recentemente, a prefeitura ainda proibiu a distribuição do sopão nas ruas.

O resultado dessa administração que governa para uma minoria aparece na opinião do paulistano: 79% dos entrevistados consideraram a gestão ruim, péssima ou regular.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200*

Regionais: Paulista: *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562*

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Sem contratação, é bom para quem?

Concursados pediram demissão por exigência do banco e ficaram na mão, assim como funcionários que estão sobrecarregados. Sindicato cobra retorno

"Fui convocada pelo Banco do Brasil dia 17 de agosto. Fiz minha qualificação um mês depois. Minha posse estava prevista para 15 de outubro, mas cancelaram e me avisaram no dia 11, sem previsão para posse e sem explicação sobre o cancelamento. Meu pai está pagando desde agosto a escolinha da minha filha de 7 meses, pois logo eu estaria trabalhando, o que não aconteceu."

O depoimento de uma concursada do Banco do Brasil ilustra a atitude da direção do BB, que vai à contramão do sufoco enfrentado pelos bancários com sobrecarga de trabalho e da população, que enfrenta longas filas para atendimento.

Está se intensificando a revolta de concursados e também dos bancários de diversas unidades que esperam por um reforço para distribuir melhor as tarefas. No dia 4 deste mês a direção do BB anunciou que não haverá contratação até 31 de dezembro e não deu mais nenhum retorno.

A Comissão de Empresa da Contraf-CUT enviou ofício à direção do banco na quinta 11 para criticar a suspensão das convocações de concursados, inclusive dos que já se encontravam em processo final de qualificação e com posse agendada, e solicitar que o BB "reveja imediatamente a sua posição e retome o processo de contratações, a fim de melhorar as condições de trabalho e o atendimento da forte demanda gerada pelo programa Bompratodos".

BB tem de retomar processo de contratações para melhorar condições de trabalho e o atendimento da demanda gerada pelo Bompratodos

Até o fechamento da edição a direção do banco não havia se manifestado.

CAIXA FEDERAL

Descomissionamento terá de ter regras

Empregados podem fazer sugestão para evitar perda de função sem critério e banco se compromete a apresentar estudo até março de 2013

O estudo da direção da Caixa sobre critérios de descomissionamento das funções gratificadas terá a colaboração dos trabalhadores. Os empregados poderão fazer sugestões com objetivo de acabar com problema atual, quando a retirada da função fica a critério do gestor, sem que o trabalhador tenha oportunidade de questionar a perda da comissão.

O compromisso da direção do banco é apresentar o estudo sobre os novos critérios até 31 de março de 2013.

"É importante que os empregados continuem a participar desse processo, enviando sugestões para que possamos acabar com esse sério problema quando os trabalhadores não podem nem se defender antes de perder a função", afirma o empregado da Caixa e diretor do Sindicato Kardec de Jesus. Os bancários podem enviar sua opinião pelo *site@spbancarios.com.br.*

Condições de trabalho – Representantes dos trabalhadores estão visitando os locais de trabalho com objetivo de colher informações para elaboração de um relatório sobre as condições de trabalho nas unidades da Caixa.

Os empregados estão relatando uma série de problemas. Em São Paulo, o levantamento começou pelas agências vinculadas à Superintendência Regional Santana. Os dados serão tabulados, levados para a direção do banco e serão tema de negociação permanente.

ADP

Conquistas da campanha

Trabalhadores da Agência de Desenvolvimento Paulista têm direito a mesma PLR e reajuste da categoria bancária, entre outros direitos da CCT

Os trabalhadores da Agência de Desenvolvimento Paulista (ADP), conhecida também como Nossa Caixa Desenvolvimento, ligados ao governo do estado de São Paulo, têm direito às conquistas da categoria bancária. Diante disso, o Sindicato cobra o repasse urgente da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o reajuste de 7,5%, entre outros direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) conquistados este ano. Os bancários de outras instituições financeiras já receberam.

Sindicato cobra repasse urgente da PLR, reajuste, e outros direitos da CCT conquistados este ano

Procurada por representantes dos trabalhadores a ADP informou que já enviou a CCT para o Codec (Conselho de Defesa de Capitais do Estado), órgão ligado à Secretaria da Fazenda do Estado, que autoriza o repasse aos trabalhadores.

A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, cobra o repasse imediato para os trabalhadores. "Essa instituição pertence à Fenaban. Portanto, não justifica a demora em repassar o que é de direito dos trabalhadores. Consideramos uma falta de respeito, sendo que os bancários já receberam as conquistas da campanha. Vamos continuar cobrando a instituição", afirma a dirigente.

SANTANDER

Sindicato cobra reunião

Após o término da Campanha Nacional 2012, os representantes dos trabalhadores enviaram carta ao Santander cobrando que retome as reuniões previstas no Acordo Coletivo Aditivo à CCT.

Entre os temas estão fórum de saúde e condições de trabalho; comitê de relações trabalhistas; Santanderprevi; igualdade de oportunidades; situação dos trabalhadores da área de call center.

ITAÚ

Bancária com câncer será reintegrada em 15 dias

Banco reverteu demissão após pressão e negociação com Sindicato. Caso também teve repercussão na Alesp com denúncia do deputado Marcolino

O Itaú cedeu à pressão do movimento sindical e de parlamentares e reintegrou a bancária Graziella Rosa, 29, demitida em fevereiro deste ano, em pleno tratamento contra câncer. Graziella, que voltará ao trabalho dentro de 15 dias, receberá todos os vencimentos desde a data de demissão e contará novamente com o convênio médico, fundamental nessa fase de sua vida.

Assessorada por advogados do Sindicato, a bancária entrou com ação contra o banco. O acordo para a reintegração foi assinado pelo Itaú em audiência na Justiça Trabalhista, nesta segunda-feira 15, mas a ação, que também prevê indenização por danos morais, permanece aguardando decisão judicial.

A história também teve repercussão na Assembleia Legislativa de São Paulo. Em junho, o deputado Luiz Cláudio Marcolino (PT), ex-presidente do Sindicato, manifestou-se na tribuna da casa contra a injustiça cometida à trabalhadora e denunciou o caso às comissões de Trabalho e de Direitos Humanos da Alesp (assista ao vídeo em *www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=242*).

Além disso, o Sindicato e o deputado procuraram a direção do banco para negociar uma solução. "O trabalho do Sindicato em conjunto com o Parlamento e o diálogo com o banco renderam uma vitória importante. A demissão de uma trabalhadora com câncer foi um ato desumano, mas o banco se sensibilizou e reverteu essa injustiça. É importante que o caso dessa bancária sirva de exemplo para que outros trabalhadores não percam a coragem de lutar por seus direitos", afirmou Marcolino.

Demissão de Graziella foi revertida com pressão do Sindicato e protesto de Marcolino na Alesp

ALESP

Câmbio – Os funcionários do Câmbio do Centro Administrativo Tatuapé (CAT), do Itaú, relatam pressão para responder positivamente à pesquisa de âmbito organizacional Fale Francamente. A consulta tem por objetivo avaliar gestores, remuneração, ambiente de trabalho, liderança, carreira e imagem do banco. O dirigente sindical Sérgio Francisco critica essa postura e reforça que os bancários que se sentirem ameaçados devem procurar a entidade. "Isso é um absurdo, o banco tem de acatar a opinião dos funcionários e buscar orientar melhor os gestores", destaca. Leia mais em *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2852.*

Sindicalização – Tem campanha de sindicalização nesta quarta e quinta-feira no CA ITM. Das 9h às 18h representantes do Sindicato estarão na sala 1 da recepção do 2º andar. Os bancários que se associarem recebem no ato um ingresso de cinema, agendas, guia de convênios, a *Revista do Brasil*, além de outros brindes.

FINANCIÁRIOS

Trabalhadores fazem assembleia nesta terça 16

Proposta da Fenacrefi prevê aumento real de 2% para salários e de 2,96% para pisos e verbas. Sindicato indica aprovação

Reajuste de 6,96% nos salários, representando 2% de aumento real, 7,96% para piso e verbas, o que equivale a 2,96% acima da inflação, e PLR de 90% do salário mais R$ 1.760. Essas são as propostas econômicas que os financiários vão apreciar em assembleia a ser realizada nesta terça-feira 16, a partir das 19h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli).

De acordo com o que foi apresentado pela federação das financeiras (Fenacrefi) ao Sindicato, em negociação realizada na quarta 10, o auxílio-refeição passaria dos atuais R$ 20,38 ao dia para R$ 22 ao dia; e o auxílio-alimentação de R$ 321,46 para R$ 347,05 ao mês (mesmo valor para a 13ª cesta-alimentação). A parte fixa da PLR iria dos atuais R$ 1.600 para R$ 1.760, e o teto para a distribuição de R$ 7.998,50 para R$ 8.555,20. A orientação do Sindicato é pela aprovação da proposta. "E vamos prosseguir lutando para que a PLR se aproxime cada vez mais do conquistado pela categoria bancária, principalmente no que se refere ao valor adicional", afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. O tema voltará a ser debatido em março. "Também estamos nos empenhando para que a categoria tenha uma mesma data base em todo o país."

> **"Estamos nos empenhando para que a categoria tenha uma mesma data base em todo o país"**
>
> **Raquel Kacelnikas**
> Secretária-geral do Sindicato

ASSISTENCIAL

Contribuir fortalece luta da categoria

Tudo que está na Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, que este ano completa 20 anos, é resultado do trabalho diário e da luta de muitos anos da categoria ao lado do Sindicato. Para manter essa estrutura que está à disposição dos mais de 138 mil trabalhadores de bancos em São Paulo, Osasco e região, o Sindicato conta com a mensalidade dos associados e a contribuição assistencial.

Essa contribuição, definida em assembleia, é de 2,5% do salário mais R$ 10 com teto de R$ 200.

Oposição – Os trabalhadores podem solicitar o não-desconto do assistencial na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé) até 24 de outubro, de segunda a sexta, das 9h às 18h. É necessário apresentar crachá do banco ou holerite mais documento com foto.

Bancários com cadastro ativo no Sindicato podem solicitar pelo *www.spbancarios.com.br*. O prazo termina às 18h de 24 de outubro. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo 3188-5188, de segunda a sexta, das 8h às 22h. Sábado e domingo, das 8h às 16h.

DAYCOVAL

Falta de compromisso

Transporte de numerário por funcionários, refeitório em local inadequado e sem condições de segurança, trabalhadores da limpeza na informalidade, casos de assédio moral. Esses foram alguns dos problemas apresentados pelos funcionários do banco Daycoval ao Sindicato e levados ao representante da instituição.

O responsável pelo RH comprometeu-se a apresentar soluções no final de agosto. Entretanto, passado mais de um mês, o banco age como se não tivesse assumido o compromisso. É o que explica a secretária-geral Raquel Kacelnikas, ao ressaltar que o Sindicato irá procurar a direção do banco novamente. "Caso não tenhamos retorno, o Sindicato tomará as medidas necessárias para que os trabalhadores tenham seus direitos respeitados e condições dignas de trabalho."

PROGRAME-SE

CIÊNCIAS DO TRABALHO

A Escola Dieese está com inscrições abertas para o segundo processo seletivo do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, que terá início no primeiro semestre de 2013. Inscreva-se pelo *www.escola.dieese.org.br* ou pessoalmente: Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, de segunda a sexta, das 9h às 18h. Mais informações pelo 3821-2150 e 3821-2155.

CHEQUE TEATRO

Para assistir a espetáculos teatrais pagando menos, basta adquirir seu Cheque Teatro, que custa R$ 180, mas bancários sindicalizados pagam R$ 70. O talão vem com 12 cupons grátis ao portador e desconto para acompanhantes de 20% ou 50% no valor do ingresso. O cupom não é nominal, assim, pode ser usado por qualquer pessoa, e sem prazo de validade. Para saber as regras, acesse *www.chequeteatro.com.br/spbancarios*.

CAMPEONATO DE PESCA

Inscrições abertas para o 4º Torneio de Pesca em Duplas que ocorre no dia 24 de novembro no Pesqueiro Maeda, em Itu. A taxa de R$ 170 por dupla pode ser parcelada em até três vezes. A dupla que apresentar quatro novas sindicalizações ficará isenta. Além da pescaria, o valor dá direito a café da manhã, almoço, camiseta personalizada e uma vara para molinete. O evento é aberto a convidados e familiares que não participarão do torneio e que terão à disposição toda estrutura do pesqueiro, além de café da manhã e almoço ao custo de R$ 75 para adulto e de R$ 45 para crianças entre 5 a 10 anos. Mais informações: *edsonpiva@spbancarios.com.br* ou 3188-5338, com Edson Piva.

FIQUE POR DENTRO!

Para ficar ligado nos assuntos da categoria bancária, cadastre o seu número de celular para receber notícias na palma da mão. Informações atualizadas chegam de forma gratuita via torpedo. Acesse *www.spbancarios.com.br* e faça seu cadastro.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

As inscrições estão abertas no Centro de Formação Profissional do Sindicato para cursos na área do sistema financeiro e também de idiomas, como Espanhol e Francês. Várias aulas começam ainda em outubro: CPA20, Câmbio, Francês Módulo II, entre outros. Saiba mais e inscreva-se pelo 3188-5200. Sócios pagam, no mínimo, 50% a menos.

CIDADANIA

São Paulo tem balanço negativo

Maior cidade do país vive déficit em diversas áreas, desafios para o próximo prefeito

Em 2013, o novo prefeito da capital do estado economicamente mais rico do país não terá apenas de avançar em políticas públicas mas, antes de tudo, administrar déficits. É o que mostram dados de áreas fundamentais como transporte, saúde, educação e moradia.

Com 11 milhões de habitantes, São Paulo convive com problemas que nem chegaram perto de ser solucionados nos últimos anos. Balanço da Rede Nossa São Paulo, divulgado em junho deste ano, mostra que a gestão do atual prefeito Gilberto Kassab, não cumpriu 64% das metas apresentadas após sua eleição, em 2008.

Baseado em números da própria prefeitura, o estudo mostra que na área de saúde nenhum dos três hospitais prometidos começou a ser construído, estando ainda em fase de licitação.

Educação – Outra promessa não cumprida previa colocar 62.621 crianças necessitadas em creches, mas apenas 20.700 foram atendidas, ou seja, 33% desse total. Segundo dados do Censo Escolar, apenas 26,8% das crianças entre 0 e 3 anos estão matriculadas em creches e, até junho, 145.221 bebês de São Paulo esperavam por uma vaga, de acordo com levantamento feito pela Secretaria Municipal de Educação. Situação que motivou ação do Ministério Público do Estado responsabilizando judicialmente o prefeito.

CAIO GUATELLI/FOLHAPRESS, COTIDIANO

Paulistanos são os que mais gastam tempo no trânsito

Mobilidade – O levantamento da Rede São Paulo informa que o Plano de Metas previa a implantação de 66 quilômetros de corredores de ônibus na capital. Nenhum saiu do papel. Assim, os paulistanos são os brasileiros que mais tempo levam de casa ao trabalho. Segundo o IBGE, 25,1% dos moradores da capital paulista demoram entre uma a duas horas para chegar ao trabalho.

Moradia – Os números da Secretaria Municipal de Habitação mostram que pelo menos 3 milhões de pessoas – quase 30% da população – moram em condições precárias em São Paulo. A prefeitura informa ainda que são 380 mil domicílios em favelas, 383 mil em loteamentos e 80,4 mil em cortiços. Enquanto isso, imóveis abandonados e com dívidas milionárias de IPTU no centro da cidade continuam sem uso.

ELEIÇÃO

MP vê ação contra FB improcedente

Mas Justiça Eleitoral prevê multa de R$ 5 mil em representação de coligação de Serra

O juiz eleitoral Marco Antonio Martin Vargas tornou definitiva a liminar concedida à Coligação Avança São Paulo (PSDB/PSD/DEM/PR/PV), do candidato José Serra, contra a Folha Bancária, e condenou o Sindicato ao pagamento de multa no valor de R$ 5 mil. O Sindicato vai entrar com recurso junto ao Tribunal Regional Eleitoral.

O Ministério Público do Estado de São Paulo requereu a improcedência da representação, ressaltando que o Sindicato não incorreu em nenhuma irregularidade, mas a Justiça Eleitoral não acatou.

A edição 5.592 da *FB*, de 4 de outubro, veiculou reportagem com as trajetórias e propostas dos três candidatos à frente nas pesquisas para prefeitura de São Paulo: além de Serra, Fernando Haddad e Celso Russomano.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2858*